

AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS COM A DESCOLAGEM DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS

Isabela Vasconcellos Barbosa¹. Victor de Miranda Ladewig². Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin³. Maurício de Almeida Cardoso⁴. Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti⁵.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
isabela_barbosa18@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
vmladewig@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
renatinhaalmeida@uol.com.br

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
maucardoso@uol.com.br

⁵Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
accfconti@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Esse estudo objetiva avaliar os fatores que poderiam influenciar o índice de descolagem de braquetes em pacientes durante o tratamento ortodôntico fixo. Foi selecionada uma amostra de 199 pacientes, a faixa etária de 12 a 59 anos, de ambos os gêneros, provenientes de clínicas de pós-graduação e consultórios particulares. Além disso, a associação do índice de descolagem com as seguintes variáveis foram estudadas, gênero, idade, presença e severidade de sobremordida, fase do tratamento ortodôntico, dentes e arcadas mais acometidas. Além dessas variáveis, o grau de colaboração dos pacientes também foi analisado. Como os dados não apresentaram distribuição normal foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software SigmaPlot (SigmaPlot, San Jose, CA, EUA) versão 12.3. Do total de pacientes entrevistados, 20,1% apresentaram braquetes descolados, sendo que o segundo pré-molar inferior direito foi o dente mais acometido. Não houve influência do gênero, da presença de sobremordida ou batente e da fase de tratamento. Os fatores que apresentaram uma relação com a descolagem de braquetes foram a idade do paciente ($p=0,02$) e o grau de colaboração dos mesmos ($p\leq 0,001$). A otimização do tratamento ortodôntico também depende da constante motivação aos pacientes para colaborem para não descolar os braquetes ortodônticos além dos cuidados do profissional para minimizar esses efeitos.

Palavras-chave: Ortodontia corretiva. Má oclusão. Braquete ortodôntico.